

102

**AGRICULTURAS FAMILIARES: PRÁTICAS AGRÍCOLAS E MODOS DE VIDA ENTRE AGRICULTORES EURO E AFRODESCENDENTES.** *Everton Mundaleski, Alexandre Daros, Evander Eloí Krone, Renata Menasche (orient.)* (UERGS).

O estudo desenvolveu-se entre os moradores da localidade de São Roque, município de Arroio do Meio. Essa localidade distingue-se das demais na região porque nela, além de habitarem famílias agricultoras descendentes de imigrantes alemães e italianos, encontra-se a única comunidade reconhecida como remanescente de quilombos do Vale do Taquari. O trabalho analisa a situação de agricultores pobres que se encontram em áreas marginais e com dificuldade de acesso ao mercado para a comercialização de seus produtos. Os dados coletados a campo permitem identificar as diferentes estratégias de reprodução social adotadas pelos dois grupos étnicos, evidenciando, entre outros aspectos, diferenciação na composição das famílias que ali vivem, na participação das rendas agrícola e não-agrícola na formação da renda total dessas famílias, bem como no peso da produção de alimentos voltada a seu autoconsumo. Os dados foram coletados a partir de formulários aplicados a 17 famílias, entrevistas e observação participante. O estudo é parte do Projeto de Pesquisa “Multifuncionalidade da agricultura e desenvolvimento territorial no Brasil – Subprojeto Vale do Taquari/RS”.